

# Partidos ame- ricanos

8. XI. 52 RAUL PILLA

**C**ONTRA a existência de pequenos e múltiplos partidos, argumenta-se com o exemplo da Inglaterra e dos Estados Unidos, esquecendo, porém, que, naqueles modelares países, nenhuma disposição limita ou dificulta a formação de novos partidos. Ninguém compreenderia ali semelhantes restrições, por atentarem elas contra o que a democracia tem de fundamental, que é a liberdade política. Desapareceria esta, ou, pelo menos, padeceria grave detrimento, se os cidadãos não tivessem a faculdade de associar-se como melhor lhes parecesse, a fim de influir no andamento da coisa pública.

Não serve, pois aos nossos democratas autoritários, o exemplo das duas democracias anglo-saxônicas. Mas não serve, não só por ser livre ali a organização partidária, senão também por lá haver mais que os dois ou três partidos, que geralmente se apontam.

Assim, publicou, há dias, o «Correio da Manhã» uma interessante correspondência de Washington, em que se enumeram nada menos de oito partidos, além do Republicano e do Democrata, a saber:

Partido Progressista, dissidência do Democrata, que em 1948 facultou a vitória do candidato republicano nos Estados de Nova York e Pensilvânia; Partido Socialista, que no mesmo ano obteve para o seu candidato cerca de 140.000 votos; Partido Social Trabalhista, que conseguiu 26.000 votos; Partido de Trabalhadores Socialistas, que tem a seu crédito 13.600 eleitores; Partido Proibicionista, que pretende restabelecer a «Lei Sêca» e recebeu 103.000 votos; Partido «Greenback»; Partido Nacionalista Cristão; finalmente, Partido «América do Norte antes de tudo».

Como se vê, pouco falta para que os Estados Unidos alcancem a nossa fecundidade partidária. Alguns destes pequenos partidos não têm, evidentemente, o menor futuro; outros, porém, como o Partido Socialista, podem bem ser o germe de uma grande organização política, no dia em que as idéias, mais do que os homens, inspirarem a vida pública norte-americana.

De toda forma, dois pontos convém evidenciar: 1º) nenhuma disposição legal restringe o número de partidos políticos nos Estados Unidos; 2) também lá há numerosos pequenos partidos e ninguém reclama contra eles. Eu diria, até, que os consideram fermentos úteis à vida pública.